

Os Angüeras - Cantiga de Rio e Remo

Tom: E

Óia o dourado...
 Que bateu no espinhel,
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé. (x2)

Esta cantiga é muito antiga, é muito amiga
 E me acompanha desde o dia que nasci.
 Leva a canoa quando eu saio noite a fora
 Pescando estrelas no uruguai ou no ibicuí.

Óia o dourado que bateu no espinhel
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé. (x2)

Ela é remanso, é cachoeira, é lua cheia
 Ela é piava, ela é dourado, é surubi
 Ela é o espanto do piá que a vez primeira
 Tirou das águas para o solo um lambari

Óia o dourado que bateu no espinhel
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé. (x2)

B7

É o pão na mesa para a fome de quem pesca
 O peixe arisco da aventura que há de estar
 Na voz humilde de quem canta esta cantiga
 Sem outro sonho que não seja o de pescar...

Óia o dourado que bateu no espinhel
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé. (x2)

Óia o dourado...
 Óia o dourado...
 Óia o dourado...
 Que bateu no espinhel,

Trás a canoa que rio fundo não dá pé.

É o pão na mesa para a fome de quem pesca
 O peixe arisco da aventura que há de estar
 Na voz humilde de quem canta esta cantiga
 Sem outro sonho que não seja o de pescar...

Óia o dourado que bateu no espinhel
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé. (x2)

Óia o dourado...
 Óia o dourado...
 Óia o dourado...

Acordes

